

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

2021

ESTÁGIO PROFESSIONALIZANTE

MESTRADO INTEGRADO EM
MEDICINA | 6.º ANO

NOVA MEDICAL SCHOOL |
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

ANA SOFIA DOS SANTOS
SABENÇA GOMES

2015417



REGENTE: PROFESSOR DOUTOR RUI MAIO

ORIENTADOR: PROFESSOR DOUTOR BRUNO HELENO

Índice

INTRODUÇÃO	4
O ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	
<i>Ginecologia e Obstetrícia</i>	5
<i>Saúde Mental</i>	5
<i>Medicina Geral e Familiar</i>	5
<i>Pediatria</i>	6
<i>Cirurgia</i>	6
<i>Medicina</i>	7
UNIDADE CURRICULAR DE INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS	7
ELEMENTOS VALORATIVOS	
<i>Funções associativistas e voluntariado</i>	8
<i>Formação académica complementar</i>	8
<i>Programa de mobilidade ERASMUS+</i>	8
REFLEXÃO CRÍTICA	9
ANEXOS	
<i>Estágio profissionalizante</i>	12
<i>Funções associativistas e voluntariado</i>	18
<i>Formação académica complementar</i>	20
<i>Programa de mobilidade ERASMUS+</i>	30

Siglas e Abreviaturas

AEFCM- Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas

CEIP- Centro de Epidemiologia e Intervenção Preventiva

CHPL- Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

CMAH- Centro de Medicina Aeronáutica e Hipobárica

CMSH- Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica

CSP- Cuidados de Saúde Primários

CVL- Colectomia via Laparoscópica

DEO- Diário de Exercício Orientado

HDE- Hospital Dona Estefânia

EDA- Endoscopia Digestiva Alta

HFAR- Hospital das Forças Armadas

HSJ- Hospital de São José

HSFX- Hospital São Francisco Xavier

MGF- Medicina Geral e Familiar

MI- Medicina Interna

MIM- Mestrado Integrado em Medicina

PPC- Preparação para a Prática Clínica

SPAP- Saúde Porta a Porta

SU- Serviço de Urgência

Team-Trauma Evaluation and Management

UC- Unidade Curricular

UP- Unidade Partilhada

USF- Unidade de Saúde Familiar

Introdução

Tal como referido n' O Licenciado Médico em Portugal¹, a “capacidade científica e competência clínica são atributos essenciais para o jovem licenciado em Medicina, e essenciais para o desenvolvimento da Medicina em Portugal e para o seu exercício responsável”. Assim, com a pretensão de aliar a componente teórica adquirida nos anos prévios com a componente prática obtida em estágios precedentes, o 6º ano do MIM da NOVA *Medical School* | Faculdade de Ciências Médicas é constituído pelo Estágio Profissionalizante, o qual é resultado de 6 estágios parcelares, Medicina, Cirurgia, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental. Deste modo, torna-se imperativo que cada estudante estabeleça os objetivos a que se propõe durante o estágio supramencionado de forma a permitir uma transição harmónica, coerente e concordante, entre o término da formação graduada e as exigências da sua futura profissão. Por consequência, atendendo equitativamente aos objetivos enunciados n' O Licenciado Médico em Portugal¹, bem como as minhas expectativas, foram delineadas as seguintes metas transversais aos distintos estágios parcelares suprarreferidos:

- Aplicação e consolidação componente científica adquirida em anos transatos;
- Aperfeiçoamento e aquisição de novas capacidades clínicas;
- Capacitação de recolha de dados anamnese e realização de exames objetivos com autonomia e confiança;
- Desenvolvimento de raciocínio clínico prático e dirigido às patologias mais prevalentes bem como apuramento espírito crítico;
- Encarar cada doente como um todo, priorizando uma abordagem biopsicossocial;
- Aprimorar técnicas de comunicação com o doente e respetiva família, bem como com os restantes profissionais de saúde.

Posto isto, demonstra-se identicamente imperativo denotar que o presente relatório contempla todas as atividades desenvolvidas no decorrer do presente ano letivo do MIM, encontrando-se repartido em três partes distintas:

- I. Descrição sucinta de cada estágio parcelar, onde a par dos objetivos específicos alvitados, são contempladas as unidades curriculares integradoras de conhecimentos;
- II. Elementos de particular interesse que caracterizaram todo o percurso académico ao embargo do MIM;
- III. Reflexão crítica sobre o presente ano letivo e o seu impacto.

¹Victorino, R., Jollie, C., e McKimm, J. (2005) " O Licenciado Médico em Portugal"

O ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | 4 SEMANAS | 7-09-2020 / 2-10-2020

Com este estágio pretendia consolidar conhecimentos no que toca às patologias mais prevalentes da Saúde da Mulher, aperfeiçoamento do exame ginecológico, maior compreensão sobre ecografia obstétrica e acompanhamento da grávida e puerpério. Realizei o meu estágio no HSFX, sob a tutoria do Dr. Rui Gomes. Estive presente nas diferentes valências da Ginecologia como o Bloco Operatório e Histeroscopias, tendo um papel observacional nestas valências. Estive presente na Consulta Externa de Ginecologia e Consulta de Patologia do Colo onde executei exame ginecológico, inclusive colpocitologias. Quanto à área da Obstetrícia frequentei o Puerpério, acompanhados os médicos na visita pós-parto. Assisti à Consulta de Patologia Fetal, onde observei a realização de diferentes ecografias obstétricas. Destaco a minha passagem no SU onde observei 2 partos vaginais, um parto eutócico e um parto distócico. Para além da componente prática, o estágio contemplou diferentes momentos formativos como o Workshop “The Woman” e o Journal Club no HSFX, onde foram expostos os trabalhos dos alunos 6º ano.

SAÚDE MENTAL | 4 SEMANAS | 5-10-2020 / 30-10-2020

Delineei como objetivos específicos a identificação de doentes em risco de patologia mental, reconhecimento precoce das principais patologias psiquiátricas, exame do estado mental e avaliação do risco suicida. Atualmente o estágio encontra-se dividido em dois momentos. O primeiro momento à distância consistiu na elaboração de duas histórias clínicas a partir do formato vídeo e a criação de 6 vinhetas clínicas. Num segundo momento realizei estágio na UP do CHPL. Acompanhei a Dra. Paula Vilariça e restante equipa, dedicada à área da pedopsiquiatria nas suas atividades diárias, desde avaliação dos doentes à elaboração de diários clínicos, decisão e ajustes terapêuticos. Observei a evolução clínica de 13 adolescentes, onde o principal motivo de internamento era a ideação suicida e comportamentos auto lesivos. Adicionalmente, acompanhei as diferentes reuniões multidisciplinares e assisti às várias sessões de formação interna.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR | 4 SEMANAS | 2-11-2020 / 27-11-2020

Estipulei como metas a integração de conhecimentos teórico-práticos nos diferentes espectros de consultas, desde tratamento e gestão de comorbilidades à referenciação das patologias mais prevalentes nos CSP. Adicionalmente desejava adquirir autonomia na realização entrevista clínica e desenvolvimento de aptidões no que concerne à intervenção comportamental. O

estágio decorreu na USF Santo Condestável, sob a tutela da Dra. Salomé Coutinho. Este estágio foi verdadeiramente afetado pela pandemia Covid-19, visto que apenas uma minoria das consultas foi presencial. Não obstante, presenciei Consultas de Saúde Infantil e Juvenil, Planeamento Familiar, onde pude realizar colpocitologias, Consulta Saúde do Adulto e Consulta de Doença Aguda. Durante as 4 semanas auferi de autonomia gradual, onde pude conduzir entrevistas clínicas, maioritariamente consultas de Saúde do Adulto ou Patologia Aguda, por via telefónica. Adicionalmente, tive a oportunidade de passar um dia com a Enf. Rita Guimarães, obtendo uma visão mais completa de todos os procedimentos realizados na USF. Existiu ainda um momento de avaliação com a análise de decisão clínica e de um caso clínico.

PEDIATRIA | 4 SEMANAS | 30-11-2020 / 8-01-2021

Com este estágio pretendi apurar o raciocínio clínico dirigido à patologia pediátrica, aperfeiçoar a realização do exame objetivo em pediatria e reconhecimento de sinais de alarme, bem como aprimorar as minhas capacidades de comunicação com a criança e família. O estágio decorreu no HDE, sob a tutoria do Dr. António Bessa Almeida onde pude acompanhar a sua atividade nas consultas de Pediatria Geral. O motivo mais frequente da consulta foram as patologias hematológicas. Adicionalmente pude frequentar o Internamento de Pediatria Geral na enfermaria de Pediatria Médica 5.1. Assisti diariamente à reunião de discussão dos doentes e observei e participei na realização de anamnese e exame objetivo. Em contexto de internamento, elaborei ainda uma história clínica de uma criança com febre sem foco. Tive a oportunidade de contactar com o SU, onde vi um total de 16 crianças, com uma ampla variedade de patologias. Existiu ainda um momento de avaliação formal, onde todos os alunos apresentaram um trabalho, sendo o tema do meu a interpretação do hemograma.

CIRURGIA | 8 SEMANAS | 18-01-2021 / 12-03-2021

No decorrer do estágio tracei como objetivos pessoais conhecer e aplicar a terminologia cirúrgica, consolidar qual a sintomatologia e semiologia das principais patologias e reconhecimento precoce de patologias que ameaçam a vida. Ademais, queria aperfeiçoar técnica de assepsia e pequena cirurgia e ter um papel ativo nas diferentes cirurgias. Durante as minhas 8 semanas no Hospital da Luz, sob a tutoria do Dr. Miguel Allen tive uma forte presença no bloco operatório. Ao longo do estágio assisti a vários procedimentos cirúrgicos, sobretudo direcionados à patologia tiroideia. Foi-me ainda possível participar como ajudante em vários procedimentos o que permitiu não só praticar a desinfeção, como também executar algumas

tarefas de corte de fios de sutura e suturar. Destaco ainda a possibilidade de ter observado pela primeira vez a realização de neuromonitorização intra-operatória do nervo laríngeo recorrente, bem como hemorroidectomia laser. Participei também na consulta de Cirurgia Geral, sendo que a patologia tiroideia foi novamente a mais observada. Durante duas semanas tive ainda a oportunidade de realizar estágio opcional de Medicina Intensiva, especialidade que nunca antes tinha contactado. Queria destacar ainda os diferentes momentos de formação teórica-prática, nomeadamente o curso TEAM, a sessão de simulação na luz e ainda as sessões de casos clínicos com discussão sobre diferentes patologias. O estágio terminou com o minicongresso, onde apresentei um trabalho intitulado “Quer que a tire toda?” -Abordagem cirúrgica de um carcinoma folicular metastizado.

MEDICINA | 8 SEMANAS | 15-03-2021 / 14-05-2021

Durante as 8 semanas pretendia obter determinadas qualificações, nomeadamente gestão das diferentes comorbilidades, propor planos individualizados incluindo quais os métodos complementares de diagnóstico adequados e terapêutica. Adicionalmente, pretendia familiarizar-me com os registos clínicos e sistema informáticos, bem como treino de procedimentos como punções venosas e gasimetrias de sangue arterial. Realizei estágio no HFAR, sob a tutela da Dra. Ana Afonso. As atividades da enfermagem constituíram a maioria do trabalho prático realizado. Diariamente fiquei responsável por 2 a 3 doentes, com um grau de autonomia crescente. Assim, durante a minha permanência no serviço acompanhei diretamente um total de 25 doentes. Tive ainda a oportunidade de acompanhar a atividade da Dra. Ana Nunes no serviço de Gastroenterologia do HFAR nas técnicas de Gastroenterologia. Observei 3 EDA, 1 colonoscopia e 1 EDA+colonoscopia. Para além disso, contactei com o SU tanto do HFAR como o SU do HSJ. Foi bastante enriquecedor ter a oportunidade de passar pelos 2 SU, pois permitiu-me ver urgências em ambientes hospitalares completamente distintos. Gostava ainda de destacar as diferentes sessões teórico-práticas realizadas no HFAR, onde ocorria inicialmente uma exposição teórica sobre diferentes temáticas seguida de discussão de casos clínicos e as visitas às diferentes valências do HFAR, como o CEIP, CSMH e CMAH.

UNIDADE CURRICULAR DE INTEGRAÇÃO DE CONHECIMENTOS

Gostava ainda de realçar a UC de PPC que conclui no 2º semestre do 6º ano, sob a regência do Prof. Doutor Roberto Palma dos Reis. Esta é uma UC composta por 7 sessões, onde são abordados temas abrangentes e discutidas as perspetivas de diferentes especialidades. Por último, frequentei ainda a UC de Estágio Clínicos Opcionais onde optei por realizar estágio de Oftalmologia no Hospital da Luz sob a tutela da Prof. Doutora Filomena Ribeiro. A oftalmologia

é uma especialidade pouco abordada no decorrer do MIM e não tive oportunidade de realizar estágio no 5º ano por causa da pandemia.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Durante o meu percurso académico procurei envolver-me em diferentes atividades extracurriculares que despertassem o meu interesse e complementassem a minha formação, desenvolvendo e aperfeiçoando competências a nível científico, sem nunca desvalorizar a componente social e cultural. Tendo em conta a exigência do 6º ano, bem como a situação pandémica, seria ingrato e redutor relatar apenas elementos referentes ao meu último ano.

FUNÇÕES ASSOCIATIVISTAS E VOLUNTARIADO

Durante o 6º ano, devido ao contexto pandémico atual, através de uma iniciativa da AEFCM, fui colaboradora na linha de apoio SNS24. O de volume de trabalho aumentou substancialmente e foi requisitado o apoio de novos colaboradores dispostos a ajudar no combate à pandemia. Como consequência, pude auxiliar na linha de apoio através da prestação de cuidados aos utentes com sintomas respiratórios procedendo à triagem, aconselhamento e encaminhamento. Ademais, no meu 4º ano, integrei a Comissão Organizadora do iMed Conference durante a 10ª edição, na equipa dedicada à logística. Por fim, durante o meu 3º ano, constituí o corpo de voluntariado do Projeto SPAP, organizado pela AEFCM.

FORMAÇÃO ACADÉMICA COMPLEMENTAR

Quanto a formação académica complementar, durante o 6º ano, no âmbito de Cirurgia Geral realizei o curso TEAM e sessões de simulação do Hospital da Luz bem como workshops de Medicina Interna de “Decisões no Fim de Vida” e “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base”. Adicionalmente durante o meu percurso académico, assisti a palestras, congressos e workshops. Destaco assim, a minha participação no iMed Conference e respetivos Workshops na 9ª edição, Jornadas Médicas 3ª edição, Job Shop 2ª edição e ainda a primeira edição do Tedx Campo Santana.

Queria ainda salientar que em Agosto de 2018, realizei um estágio no Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia, acompanhado o dia-a-dia dos médicos da equipa, quer em consultas, quer técnicas pleurais ou broncofibroscopias.

PROGRAMA DE MOBILIDADE ERASMUS+

Durante o 4º ano letivo do MIM, realizei um programa de Mobilidade Erasmus+ durante 6 meses na Medicinska Fakulteta Maribor- Eslovénia. Foi um programa essencialmente prático, com prática clínica diária no Maribor University Medical Centre.

REFLEXÃO CRÍTICA

Com o findar dos 6 anos do plano de estudos do MIM, torna-se categórico proceder uma análise retrospectiva sobre o impacto e os ganhos afetos à realização do Estágio Profissionalizante, quer ao nível pessoal, quer a nível académicos.

Na **Ginecologia e Obstetrícia** contactei com uma ampla faixa etária de doentes, aos quais estavam associadas patologias bastante díspares. Ademais, a oportunidade de frequentar múltiplas valências permitiu não só a aquisição de uma visão mais abrangente do quotidiano da especialidade, como rever diferentes conhecimentos teóricos e aperfeiçoar gestos práticos, nomeadamente o exame ginecológico. No entanto, quando em consideração o contexto epidemiológico que se vivencia, sinto que o estágio foi prejudicado na medida em que menos utentes se dirigiam ao SU, potenciado pelo adiamento de múltiplas consultas e procedimentos cirúrgico. Adicionalmente, considero que o estágio poderia ter sido organizado de uma forma diferente, de forma a maximizar as valências que frequentamos uma vez que devido ao número excedente de estudantes ou internos fomos interditos de passar por algumas das valências. Não obstante, considero que todos os objetivos a que me tinha inicialmente proposto foram alcançados com sucesso.

Tendo em conta a diferente organização do estágio de **Saúde Mental** comparativamente a anos anteriores, a realização de tarefas nas 2 semanas à distância foram um importante complemento teórico em adição à componente prática. No que concerne às 2 semanas práticas, superaram significativamente as minhas expectativas. Contactei com pedopsiquiatria pela primeira vez e contactei com um ambiente diferente do meu estágio prévio de psiquiatria, pois no 5º ano a maioria do tempo foi despendido em consultas e SU com pouca permanência no Internamento. Este estágio primou pela diferença quando em comparação com os demais pois possibilitou-me debruçar sobre uma nova e dura realidade uma vez que o principal motivo de internamento destes jovens era ideação suicida. Foi bastante proveitosa a permanência no internamento pois acompanhei a evolução clínica dos diferentes doentes, a próxima relação que existia entre os médicos e os adolescentes e a relação que estes estabeleciam entre si. A referir apenas como pontos negativos a impossibilidade de frequentar o SU e as reuniões familiares. Em suma, para além da excelente consolidação de conteúdos teóricos, consegui aprimorar a minha capacidade de estabelecer relações interpessoais, bem como lidar com cenários complexos, capacidades fulcrais na minha formação médica e que me serão úteis ao longo da vida profissional.

No que concerne à **Medicina Geral e Familiar**, obtive o meu primeiro contacto no decorrer do 5º ano, porém o estágio foi meramente observacional. Ao longo das minhas 4 semanas na USF Santo Condestável foi-me dada autonomia gradual, onde pude conduzir entrevistas clínicas e dirigir consultas. Assim, pude aprimorar competências práticas e pude consolidar conhecimentos sobre tomada de decisões clínicas, identificação e hierarquização dos problemas. Ademais aprendi a importância da decisão partilhada e informada dos doentes. De sobrelevar a oportunidade de passar um dia com a Enf. Rita Guimarães que adicionou uma perspectiva diferente relativamente ao funcionamento da USF. Como pontos negativos, são de enfatizar a menor afluência aos CSP, ocorrendo conseqüentemente menos consultas presenciais. Houve inúmeros procedimentos que não tive a oportunidade de realizar bem como determinadas consultas que gostava de ter tido mais contacto, nomeadamente Planeamento Familiar, Saúde Materna e Saúde Infantil e Juvenil. Infelizmente também não tive oportunidade de realizar domicílios. Concludentemente, e de um ponto de vista transversal, considero que todos os meus objetivos foram cumpridos.

Na **Pediatria** contactei com inúmeros doentes em diferentes registos o que diversificou as patologias com que me deparei. No internamento foi possível um acompanhamento longitudinal e estudo de patologias mais raras, enquanto no SU era necessária uma abordagem mais célere face aos problemas prioritários das crianças. Não obstante, a presença nas consultas externas permitiu-me uma visão mais abrangente da importância do seguimento a longo prazo e a necessidade de prevenção primária para um desenvolvimento adequado das crianças. No entanto, gostaria de ressaltar que gostaria de ter frequentado outras “subespecialidades” e que se tivéssemos sido mais integrados no internamento a nossa passagem por esta valência teria sido maximizada. Assim globalmente penso que cumpro os meus objetivos, no entanto o treino de gestos práticos ficou aquém das minhas expectativas.

Em **Cirurgia** o meu gosto pelas especialidades cirúrgicas foi fomentado. A passagem no bloco, bem como a participação nos atos cirúrgicos, acarretou um impacto surpreendente na compreensão dos procedimentos bem como a familiarização com os termos técnicos. Pude também treinar técnicas de desinfecção e sutura. A par disso, o facto de permanecermos 8 semanas no estágio, possibilitou um acompanhamento dos doentes nas diferentes etapas inerentes à cirurgia, desde consulta pré-operatória até consultas pós-cirurgia, tornando o estágio completo. Permitiu compreender a abordagem individualizada de cada doente no que toca à proposta cirúrgica, bem como quais as complicações ou cuidados a tomar em cada momento. Realço ainda que consegui praticar e aperfeiçoar o exame objetivo abdominal e da glândula tireoideia. As diferentes sessões clínicas mostraram-se extremamente pertinentes no que diz

respeito à consolidação de conhecimentos na área de Cirurgia Geral. De pontos negativos destaco a impossibilidade de frequentar SU. No entanto, penso que evolui significativamente e cumpri todos os meus objetivos pessoais.

Primeiramente das diferentes valências da **Medicina Interna**, quero destacar a enfermaria. Esta apresenta-se como um espaço de aprendizagem, permitindo o contato com uma variedade de situações clínicas, o acompanhamento da evolução clínica de cada doente, bem como de desenvolvimento de uma próxima relação médico-doente. Penso que a experiência na enfermaria seria aprimorada com uma sessão sobre sistema informático e comunicação de informação médica. Novamente, a passagem pelo SU mostrou-se muito benéfica pela diversidade de patologias. Tantos os *workshops* como as diferentes sessões clínicas foram cruciais na consolidação de competências teóricas. A par do supramencionado, considero igualmente pertinente destacar as visitas às diferentes valências do HFAR. Estas proporcionaram uma oportunidade única de conhecer áreas de prevenção que de outra forma não teria conhecido. Enquanto pontos negativos, considero como falha o facto de não ter passado nas consultas de Medicina Interna.

Os diferentes estágios porque passei muniram-me de competências teóricas e clínicas fundamentais para o exercício da Medicina, no entanto queria realçar as **diferentes atividades extracurriculares** que moldaram a minha perspetiva do que é ser Médica e do tipo de profissional que gostaria de ser no futuro. Se por um lado, os diferentes congressos, *workshops* e palestras, complementaram a componente científica, o facto de estar envolvida na organização de uma conferência dotou-me de técnicas de liderança e gestão de tempo e conflito. Adicionalmente, a participação no SPAP, mostrou-me que é essencial nunca descurar da componente psíquica e social na abordagem de uma doente, reforçando a necessidade da abordagem holística e individualizada. Por fim, é imperativo mencionar o programa de mobilidade Erasmus+, onde contactei com culturas e crenças tão diferentes das que me rodeiam inculindo-me uma mente mais permeável, contribuíram para o meu crescimento pessoal e aprimorei as minhas capacidades de comunicação.

Concludentemente, afirmo veemente que termino o 6º ano com um sentimento de dever cumprido, com ganhos pessoais, sociais e académicos imensuráveis. Apesar do receio e insegurança face à próxima etapa, sinto que ao longo dos 6 anos me foi possível adquirir ferramentas essenciais que me permitirão uma passagem harmoniosa e com confiança para a vida profissional. Um obrigada a todos os colegas, tutores, professores, amigos e familiares que contribuíram de diferentes formas durante esta etapa.

ANEXOS

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Estágio	Tema	Co-Autores
Ginecologia e Obstetrícia	“Má formações uterinas”	Magda Sousa
Pediatria	“Interpretação do Hemograma”	Cristiana Bico Magda Sousa Pedro Silva
Medicina Geral e Familiar	Rastreio do cancro da mama	-
	Caso clínico	-
Cirurgia	“Quer que a tire toda?”	Ana Rita Pinto Helena Sargaço Pedro Silva
Medicina	“É abdominal mas não é colorretal”	Laura Lopes Ana Rita Mendes

Tabela 1 – Trabalhos realizados no estágio Profissionalizante do 6º ano

Estágio Profissionalizante de Ginecologia e Obstetrícia

Pontos Positivos	Pontos Negativos
Possibilidade de frequentar serviço de urgência	Menor volume de doentes
Passagem por diferentes valências da área de ginecologia e obstetrícia	Estágio muito observacional
	Limitação nº de alunos por atividade não permitindo passar em todas as valências

Tabela 2 – Pontos Positivos e Negativos do Estágio de Ginecologia e Obstetrícia

Estágio Profissionalizante de Saúde Mental

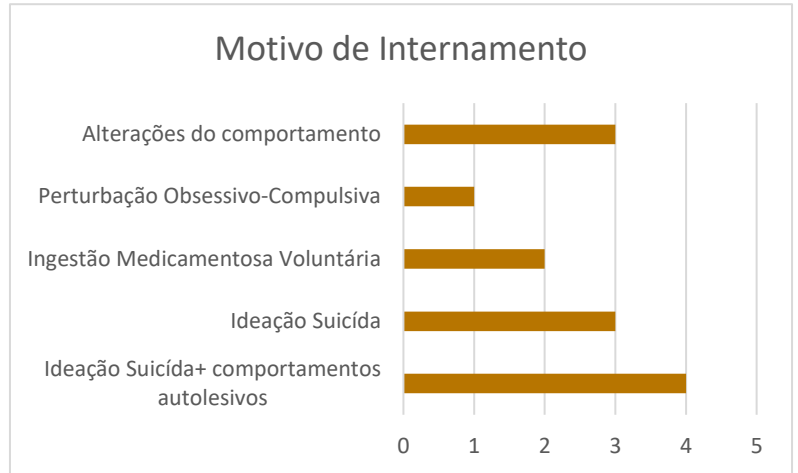
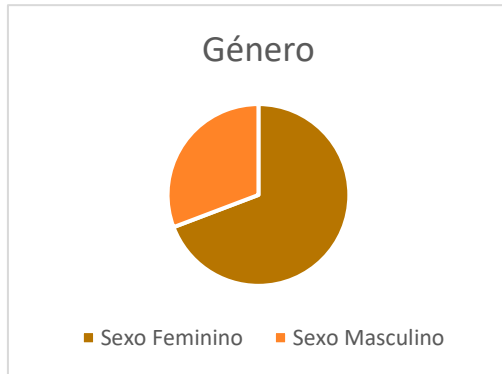


Gráfico 1 e 2 – Género e Motivo de Internamento doentes observados na Unidade Partilhada do CHPL

Pontos Positivos	Pontos Negativos
Passagem numa especialidade que não tive oportunidade durante o curso	Não frequentei Serviço de urgências
Contacto pela primeira vez com o internamento de psiquiatria	Estágio meramente observacional
Discussão semanal dos doentes permitindo acompanhamento de todos os casos no internamento	Impossibilidade de participar nas reuniões familiares
Realização de <i>journal clubs</i>	Dificuldade em gerir emoções vividas durante o estágio
Aprendizagem sobre qual a abordagem perante casos com situações sociais mais complexas	

Tabela 3 – Pontos Positivos e Negativos do Estágio de Pedopsiquiatria

Estágio Profissionalizante de Medicina Geral e Familiar

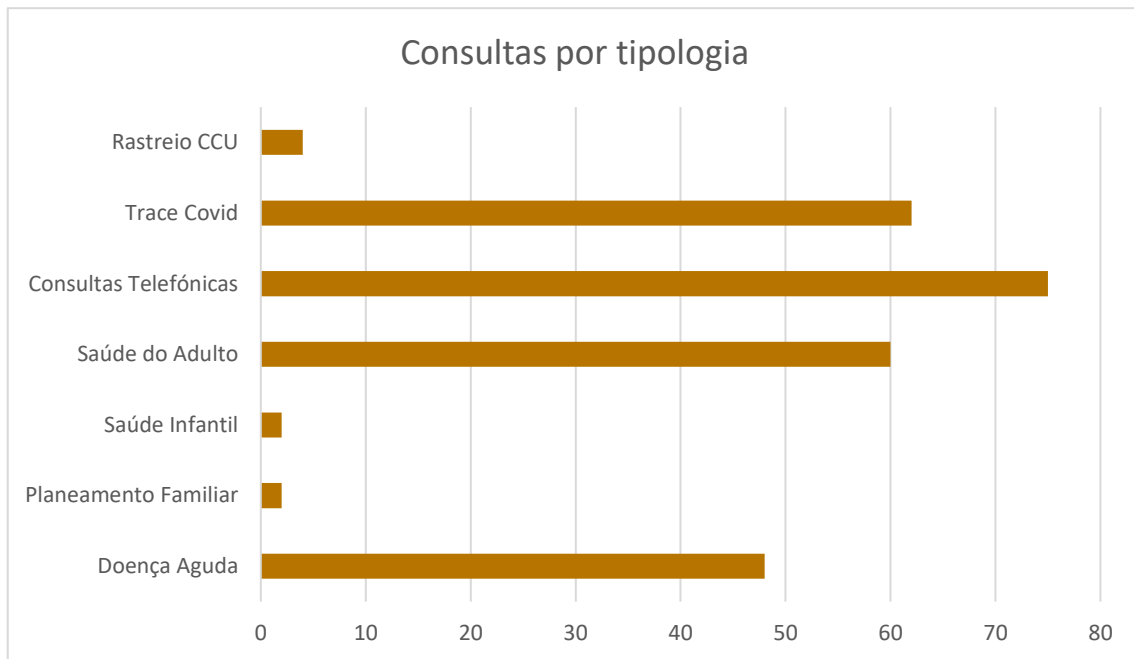


Gráfico 3 – Número de Consultas no Estágio de MGF

Pontos Positivos	Pontos Negativos
Estágio organizado, com planos semanais e objetivos a cumprir	Reduzido número de consultas presenciais
Acompanhamento próximo, com grande disponibilidade e espaço para discussão de dúvidas	Reduzido número de consultas de saúde infantil
Autonomia progressiva, com realização de consultas, prescrição métodos complementares de diagnóstico de forma autónoma	Reduzido número de consultas de saúde materna
Aprendizagem sobre como realizar registos clínicos sobre formato soap e codificação ICPC2	Impossibilidade de realizar domicílios
Discussão casos clínicos e da decisão clínica	Poucos procedimentos realizados, nomeadamente administração vacinas entre outros

Tabela 4 – Pontos Positivos e Negativos do Estágio de MGF

Estágio Profissionalizante de Pediatria

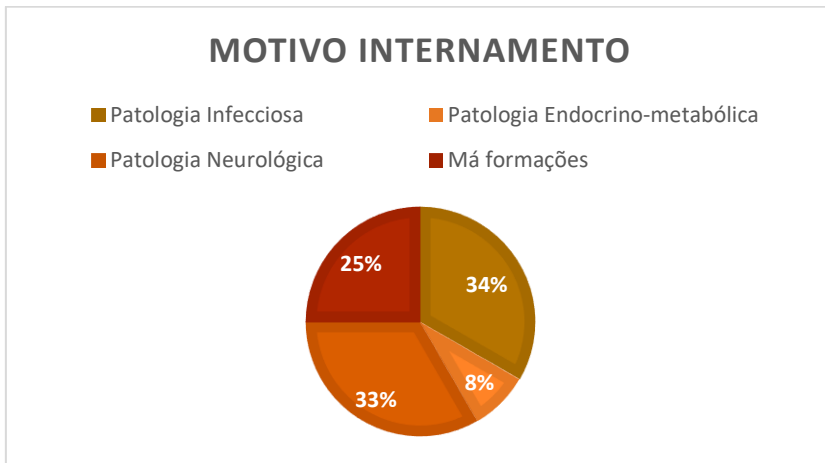


Gráfico 4 – Doentes observados no Internamento de Pediatria Geral HDE

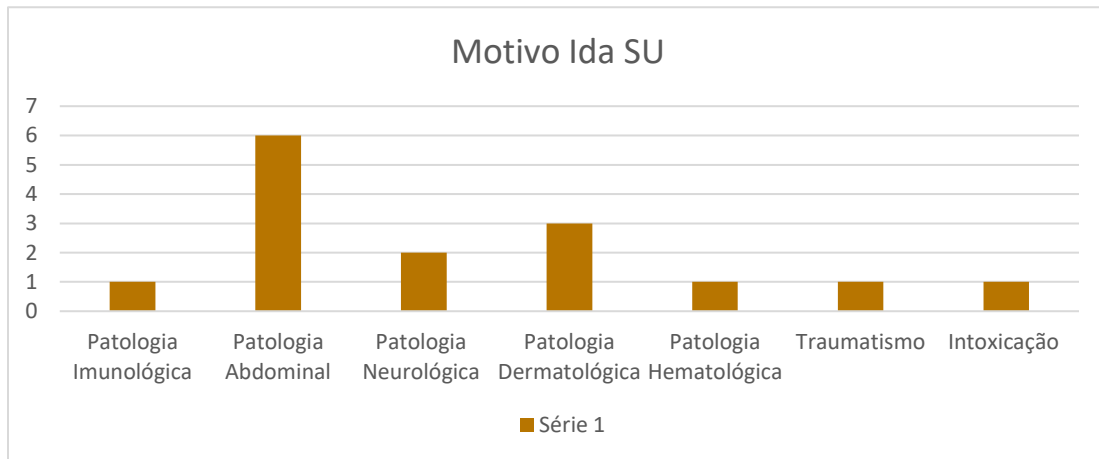


Gráfico 5 – Doentes observados no SU do HDE

Pontos Positivos	Pontos Negativos
Possibilidade de frequentar serviço de urgência	Impossibilidade de passar por outras valências para além pediatria geral
Apresentação teórica final	Estágio observacional
Discussão diária diversos doentes do internamento	Menor volume de doentes com menor diversidade de patologias tendo em conta que não observávamos crianças com patologia respiratória

Tabela 5 – Pontos Positivos e Negativos do Estágio de Pediatria

Estágio Profissionalizante de Cirurgia

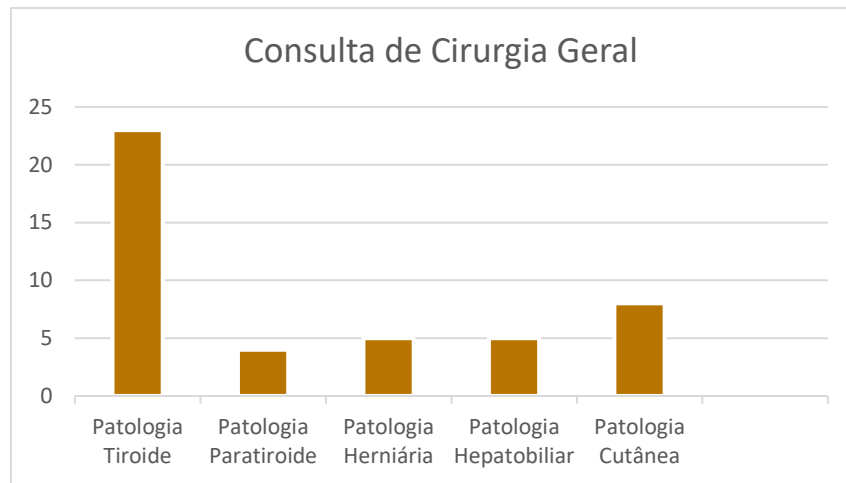
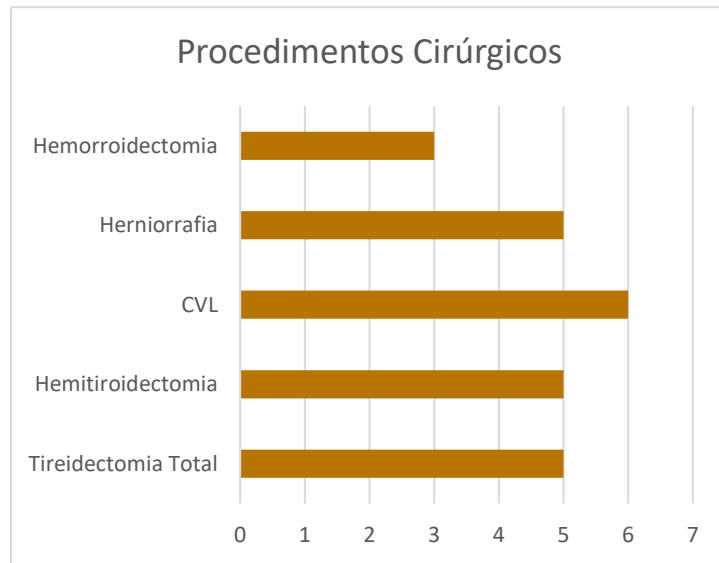


Gráfico 6 e 7- Procedimentos Observados no Bloco Operatório e Consulta de Cirurgia Geral no Hospital da Luz

Pontos Positivos	Pontos Negativos
Participação em diversas cirurgias	Impossibilidade de frequentar serviço de urgência
Acompanhamento excepcional	Cirurgia da tireóide e paratireóide maioritariamente
Sessões teórico-práticas de treino para a prova nacional de seriação	Impossibilidade de frequentar pequena cirurgia
Aperfeiçoamento técnica sutura	
Oportunidade de estagio opcional	
Passagem por consulta, internamento e bloco operatório	
Curso prático Hospital da luz e curso TEAM	
Consultas de decisão terapêutica	

Tabela 6 – Pontos Positivos e Negativos do Estágio de Cirurgia

Estágio Profissionalizante de Medicina

Identificação	Motivo internamento	Duração Internamento
MS 79 A ♀	Tumor neuroendócrino metastizado	24 dias
MM 81 A ♂	AVC isquémico artéria cerebral posterior	19 dias
MP 71 A ♂	Carcinoma hepatocelular	4 dias
VB 83 A ♂	Cetoacidose diabética	16 dias
JR 87 A ♂	ITU microorganismo multirresistente	28 dias
EM 96 A ♀	Derrame pleural à direita	12 dias
FR 84 A ♂	Derrame pleural à direita recidivante	13 dias
MS 86 A ♀	IC congestiva	14 dias
PP 92 A ♂	Anemia com repercussão hemodinâmica	9 dias
MB 82 A ♀	IC descompensada	27 dias
MV 94 A ♀	IC descompensada	10 dias
HR 95 A ♀	IC descompensada	20 dias
AT 87 A ♂	IC descompensada	22 dias
AC 81 A ♂	Gastroenterite aguda	3 dias
JA 69 A ♂	Erisipela membro inferior esquerdo	15 dias
ML 83 A ♀	IC descompensada	5 dias
JP 72 A ♂	Anemia grave	6 dias
JR 70 A ♂	Status pós pneumonia por infecção Sars-cov	96 dias internamento
AN 71 A ♂	PAC direita	11 dias
MP 77 A ♀	Lipotimia por hipotensão ortostática	30 dias
JP 82 A ♂	Bacteriemia citrobacter koseri	24 dias
JM 81 A ♂	Carcinoma pulmão metastizado	10 dias
HS 88 A ♀	Anemia ferropénica	5 dias
MG 83 A ♀	PAC comunidade	15 dias internamento
BR 81 A ♂	IC descompensada	11 dias

Tabela 7 – Doentes Observados no Internamento de MI do HFAR

Pontos Positivos	Pontos Negativos
Serviço de urgência	Impossibilidade de frequentar a consulta de medicina interna
Work shops	Maior parte do tempo despendida na enfermaria
Sessões teórico-práticas no HFAR	Grande volume de casos sociais
Visitas diferentes valências do HFAR	Grande volume de doentes paliativos
Autonomia progressiva e supervisionada	
Journal Club	

Tabela 8 – Pontos Positivos e Negativos do Estágio de Medicina

FUNÇÕES ASSOCIATIVISTAS E VOLUNTARIADO



Certificado comissão organizadora iMed conference 10.0



Certificado participação projeto SPAP- 2017/2018

FORMAÇÃO ACADÉMICA COMPLEMENTAR




Certificado

Pelo presente se certifica que

ANA SOFIA DOS SANTOS SABENÇA GOMES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 07 de Maio de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Certificado participação curso TEAM

Maio 2021



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Janeiro 2021



— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusitana 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Ana Sofia Sabença

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14629256

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-600e87793e57a

Certificado participação sessões simulação

Janeiro 2021



CERTIFICADO

Certificamos que **ANA SOFIA DOS SANTOS SABENÇA GOMES**, nº 2015417, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 07 de abril de 2021 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

Certificado participação workshop equilibrio acido-base

Abril 2021



CERTIFICADO

Certificamos que **ANA SOFIA DOS SANTOS SABENÇA GOMES**, nº 2015417, participou no Workshop intitulado Decisões de fim de vida, realizado no dia 21 de abril de 2021 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

Certificado participação workshop decisões de fim de vida

Abril 2021



TEDx Campo Santana

x = independently organized TED event

TEDxCampoSantana

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Sofia Sabença

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14529256

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bdcbb1ec6242

Evento

TEDxCampoSantana
10-11-2018 14:00 → 10-11-2018 19:00 - Duração: 5 horas

We are a team of 12 volunteers passionate about TED's mission: "spreading world-changing ideas". As organizers we want to bring that mission to our community. We aim to encourage and stimulate our community, to expand their horizons, to get to know new ideas, especially through a TEDx conference rich in content, diversity and authenticity. We want to challenge minds and limits of knowledge, in order to encourage an unique learning experience based on fostering a critical spirit, open to the possibility of being inspired and amazed by new ways of thinking, seeing and understanding the world.

Join us!

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Certificado participação TEDx Campo Santana

Novembro 2018



Declaração

Declara-se para os devidos efeitos que Ana Sofia dos Santos Sabença Gomes, estudante de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, fez um estágio observacional de 15 dias no Serviço de Pneumologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia em Agosto de 2018, onde teve oportunidade de acompanhar um Especialista de Pneumologia, em doentes internados no Serviço de Pneumologia, realização de técnicas pleurais e broncofibroscopia, bem como múltiplas consultas deste Serviço.

Por ser verdade e me ter sido pedido acedi passar esta declaração que dato e assino

Vila Nova de Gaia, 31 de Maio de 2021

CHVNG/E, EPE
Dr.ª SARA CONDE
Diretora Serv. Pneumologia
Nº Mecanográfico: 1869

Sara Conde

Directora de Serviço de Pneumologia Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/ EPE

Certificado realizado estágio pneumologia

Agosto 2018



Introdução à Eletrocardiografia Clínica

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Sofia Sabença

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14629256

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5acd17cd92b4a

Evento

Introdução à Eletrocardiografia Clínica

17-04-2018 14:00 → 17-04-2018 18:00 - Duração: - 4 horas

És aluno do 2º ano e ECGs ainda são uma novidade para ti? És do 3º ou 4º ano e ainda te surgem dúvidas ao ler um ECG? Não percas mais tempo!

Compreender os eletrocardiogramas e saber interpretá-los possui uma grande importância na resolução de casos clínicos. É com base nesta premissa que a AEFCM te apresenta um workshop prático no qual serão focados os conceitos básicos desta técnica de diagnóstico, a sua interpretação e o seu enquadramento em casos clínicos.

Certificado participação workshop eletrocardiografia

Abril 2018



II NMS JobShop
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

NOME

Ana Sofia Sabença

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14629256

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-7ypochs1kygws

Evento

II NMS JobShop
25-11-2017 09:00 → 26-11-2017 18:00

A II NOVA MEDICAL SCHOOL JOBSHOP, organizada pela Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), pretende dar continuidade à feira de empreendedorismo e carreiras médicas alternativas iniciada em 2016 e que, surge como resposta às preocupações dos estudantes de Medicina em relação à instabilidade atualmente sentida. Procuramos oferecer diferentes perspetivas acerca das oportunidades existentes, destacando-se opções em Investigação, em Gestão e Administração Hospitalar, Consultoria Médica e Inovação e Empreendedorismo na área Médica.

O nosso objetivo é trazer vários especialistas e profissionais nestas áreas, alargando os conhecimentos dos estudantes, permitindo-os simultaneamente conhecer as diversas oportunidades que hoje existem para os diplomados em Medicina, bem como aumentar a sua motivação e ânimo para a Medicina.

aebcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Certificado participação JOB SHOP

Novembro 2017



CERTIFICADO

Certifica-se que

Ana Sofia dos Santos Sabença Gomes

esteve presente no **4º ABC de Imunologia para Médicos**,
organizado pelo Centro de Alergia do Hospital CUF Descobertas,
que se realizou na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa,
no dia 3 de Novembro de 2017.

Cláudia de Lemos Silveira
Diretora da Academia CUF
José de Mello Saúde



Certificado participação ABC Imunologia

Novembro 2017



iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Ana Sofia Sabença

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14629256

CÓDIGO DE CERTIFICADO

QXTZQ

Evento

iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017

27-10-2017 14:00 → 29-10-2017 13:00

The iMed Conference® 9.0 | Lisbon 2017 took place between the 25th and 29th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas. *Discover what is like to hold someone's heart in your hands, to be a pioneer in your medical speciality, how to follow the lead of the ones who are making our world a better place, and much more!*

Scientific Lectures: Medical Sexology, Innovative Approaches, Surgery and Critical Care and Cardiology.

Keynote Lectures: Professor Eric Wieschaus (Nobel Lecture) and Professor Sir Ian Wilmut.

Humanitarian Lectures: Dr. Tawfik Chamaa and Dr. Louisa Chan Boegli.

iMed Sessions: Doctor Maria Palha, Gary Edwards and Doctor Filipe Pinto.



iMed Conference® 9.0 | Workshops October 25th

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Ana Sofia Sabença

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14629256

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-59e7b2d825a85

Certificado participação iMedConference e respetivos workshops



III Jornadas Médicas da NOVA

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Ana Sofia Sabença

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14629256

CÓDIGO DE CERTIFICADO

RFHNV

Evento

III Jornadas Médicas da NOVA

13-05-2017 08:30 → 14-05-2017 18:30

As Jornadas Médicas da NOVA são um congresso que tem como missão desafiar os estudantes de Medicina a crescerem enquanto médicos ativos e interessados nas temáticas atuais da Educação Médica, participando no debate sobre as questões essenciais da mesma e desenvolvendo outras competências humanísticas.

Aproveita e marca na tua agenda! Dias 13 e 14 de maio, terás a oportunidade única de participar na 3ª edição deste projeto. Se queres ter uma voz ativa no teu futuro, então este é o congresso certo para ti!

aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico

Certificado participação Jornadas Medicas

Maio 2017



European Resuscitation Council vzw
Emile Vanderveldelaan 35
BE-2845 Niel - Belgium

Ana Sofia dos Santos Sabença Gomes

02/06/1997

Received the ERC qualification
**Basic Life Support (BLS)
Provider**

The holder of this certificate is responsible for the periodical update of their knowledge, skills and retraining.
To verify the validity of this certificate please visit <https://cosy.erc.edu/en/verify-certificate> and enter ERC-335-757877

Certificado participação curso Suporte Básico de Vida

PROGRAMA DE MOBILIDADE ERASMUS+



Student	Last name(s)	First name(s)	Date of birth	Nationality	Sex	
	Sabença	Ana	02.06.1997	PORTUGAL	Female	
Sending Institution	Address	Zip, City	Country	Study cycle	Field of education	
	Rua das Lavouras 36	4415-041 Porto	PORTUGAL	Master's studies - year: fourth year	Medicine	
Sending Institution	Name	Erasmus code (if applicable)	Address	ZIP, City	Country	
	UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA	P LISBOA03	Campus de Campolide	1099-085 LISBOA	PORTUGAL	
Receiving Institution	Contact person name ¹	Position	Email	Phone		
	Paulo Paixao, MD, PhD	Mobility Programmes Coordinato	mobilidade-out@nms.unl.pt			
Receiving Institution	Name	Faculty/Departement	Erasmus code	Adress	Contact person at the Receiving Institution; email; phone	Contact person at the Receiving Faculty; email; phone
	University of Maribor	Faculty of Medicine	SI MARIBOR01	Slomškovo trg 15, 2000 Maribor, Slovenija	Mladen Kraljić ; erasmus@um.si ;	prof. dr. Breda Pečovnik Balon ;

Before the mobility

Study Programme at the Receiving Institution
 Planned period of the mobility from: 04.03.2019 to: 14.06.2019 Duration to stay in months: 3
 Table A: before the mobility

Faculty	Component code ² (if any)	Component title at the Receiving Institution (as indicated in the course catalog ³)	Semester (e.g. autumn/spring; term)	Number of ECTS credits (or equivalent) ⁴ to be awarded by the Receiving Institution upon successful completion
MF	M0021	EMERGENCY MEDICINE	Spring	4 ECTS
MF	M0020	INTENSIVE CARE	Spring	6 ECTS
MF	M009	NEUROLOGY	Spring	4 ECTS
MF	M004	NEUROSURGERY	Spring	4 ECTS
MF	M007	ORTHOPEDIC SURGERY	Spring	4 ECTS
MF	M008	PAEDIATRICS	Spring	4 ECTS
MF	M022	REUMATOLOGY	Spring	4 ECTS
				Total: 30 ECTS

The level of language competence⁵ in English that the student already has or agrees to acquire by the start of the study period is:
 B1

Recognition of the sending institution
 Table B: before the mobility

23/10/2018

https://studentexchange.um.si/zpisPrijava3.aspx

			autumn/spring; term]	recognized by the Sending Institution
NMS unl	Copunfctura	Medicina e Nutricao	Spring	15 ECTS
NMS unl	En Dietetico		Spring	4 ECTS
NMS unl	Introducao a pratica e estudo de casos		Spring	0 ECTS
NMS unl	Episod		Spring	3 ECTS
				Total: 30 ECTS

Commitment

By signing this document, the student, the Sending Institution and the Receiving Institution confirm that they approve the Learning Agreement and that they will comply with all the arrangements agreed by all parties. Sending and Receiving Institutions undertake to apply all the principles of the Erasmus Charter for Higher Education relating to mobility for studies (or the principles agreed in the Inter-Institutional Agreement for Institutions located in Partner Countries). The Sending Institution and the student should also commit to what is set out in the Erasmus+ grant agreement. The Receiving Institution confirms that the educational components listed in Table A are in line with its course catalogue and should be available to the student. The Sending Institution commits to recognise all the credits gained at the Receiving Institution for the successfully completed educational components and to count them towards the student's degree as described in Table B. Any exceptions to this rule are documented in an annex of this Learning Agreement and agreed by all parties. The student and the Receiving Institution will communicate to the Sending Institution any problems or changes regarding the study programme, responsible persons and/or study period.

When the procedure is completed, we will send an Acceptance Letter and Learning Agreement to your postal address. If you are not accepted, we will contact you. If, because of an emergency, you are unable to come to host institution to study, please inform us as soon as possible!

Commitment	Name	Email	Position	Date	Signature and stamp
Student	Sabença Ana	A2015417@FCM.UNL.PT	Student	23/10	
Responsible person at the Sending institution ⁶	Paulo Paixao, MD, PhD	mobilidade-out@nms.unl.pt	Mobility Programmes Coordinator		
Responsible person at the Receiving Faculty	prof. dr. Breda Pečovnik Balon		Coordinator		
Responsible person at the Receiving institution ⁷	Mladen Kraljić	erasmus@um.si	Erasmus+ Institutional Coordinator		

¹ Contact person: person who provides a link for administrative information and who, depending on the structure of the higher education institution, may be the departmental coordinator or works at the international relations office or equivalent body within the institution.

² An "educational component" is a self-contained and formal structured learning experience that features learning outcomes, credits and forms of assessment. Examples of educational components are: a course, module, seminar, laboratory work, practical work, preparation/research for a thesis, mobility window or free electives.

³ Course catalogue: detailed, user-friendly and up-to-date information on the institution's learning environment that should be available to students before the mobility period and throughout their studies to enable them to make the right choices and use their time most efficiently. The information concerns, for example, the qualifications offered, the learning, teaching and assessment procedures, the level of programmes, the individual

https://studentexchange.um.si/zpisPrijava3.aspx

2/3

Learning agreement programa mobilidade
ERASMUS+- Maribor 2019